

Um gostinho de São Paulo

São Paulo é uma cidade como nenhuma outra no Brasil. Maior metrópole da América do Sul, centro cultural e da vanguarda brasileira, precisa ser conhecida e descoberta para ser amada. Depois, não dá para esquecer. Fundada pelos jesuítas em 1554, a capital paulista, situada a 760 metros de altura e distante uma hora do mar, do qual é separada pelo Serra do Mar, só veio a ser efetivamente habitada no século 19, com o início do Ciclo do Café.

Mas para a “capital do conhecimento”, não poderia ter havido origem mais apropriada: nasceu a partir de um colégio. O Pátio do Colégio, visita obrigatória para quem vem à cidade, está aí até hoje. Nas proximidades, inúmeros atrativos e patrimônios da capital paulista e do País, como a Catedral da Sé; o Mosteiro de São Bento; o Marco Zero – ou o marco do Trópico de Capricórnio – também na Praça da Sé; a Sala São Paulo – com seus shows de música clássica e erudita em um dos mais belos e glamourosos ambientes da capital; a Torre do Banespa e o Terraço Itália – de ambos, é possível uma vista em 360° da capital; a Pinacoteca e suas 4 mil obras; o Edifício Copan, o Mercado Municipal e seus 55 vitrais. E muito, muito mais.

São Paulo é uma grife, é sofisticação, é uma mistura de etnias, um caldeirão efervescente de arte e vanguarda, dos musicais trazidos da Broadway ou aqui produzidos, dos quase 90 museus, da arte urbana de Brecheret, da Semana de Arte Moderna, das festas típicas. São Paulo é da arquitetura arrojada do Masp, sem colunas ao centro, do Museu de Arte Moderna e do “S” do Edifício Copan, de Oscar Niemeyer. É também dos mais de 12,5 mil restaurantes, 15 mil bares e 52 tipos de cozinha que deram à cidade o título de capital mundial da gastronomia.

São Paulo é dos paulistanos e dos inúmeros povos – brasileiros ou não – que escolheram a cidade para viver, por suas oportunidades. É do pastel de feira, do sanduíche de mortadela, dos bares e ateliês da charmosíssima Vila Madalena. É do modernismo da avenida Paulista, do verde do Ibirapuera e de mais de 50 parques naturais. São Paulo é das religiões, que incluem templos católicos, budistas, ortodoxos, mesquitas, sinagogas, terreiros de umbanda e candomblé.

É da Liberdade dos japoneses, da Independência do Museu Paulista, da sofisticação das grifes internacionais e nacionais da rua Oscar Freire, dos hotéis-butique, da feira de antiguidades da Praça Benedito Calixto; das 59 ruas temáticas de comércio especializado, dos spas, dos avançados centros médicos, do estímulo à meditação, das universidades e das escolas de artes. São Paulo é o romance das banheiras de ofurô, do fondue no inverno, dos jantares com vista para a cidade, das melhores pizzas do Brasil, dos bares intimistas.

São Paulo é dos ritmos, da balada, do forró, da Terça Insana, do Fantasma da Ópera, das fantásticas exposições na Oca do Parque Ibirapuera, da happy hour. É da SP Fashion Week, Fórmula 1, da Corrida de São Silvestre e da maior Parada do Orgulho GLBT do mundo. É para todas as idades, gostos, bolsos. São Paulo é dos avós, dos netos dos pais modernos ou tradicionais. Enfim: São Paulo é também para toda a família.

“São Paulo é turismo urbano. A cultura e a vanguarda são o nosso sol e praia”, explica o presidente da São Paulo Turismo, Caio Luiz de Carvalho. E foi daí que nasceram nove



roteiros temáticos, que começam a ser trabalhado pelas agências de viagens. Entre eles SP Romance, SP Família, SP Bem-Estar, SP Arte. Para saber mais sobre o turismo em São Paulo, o visitante pode acessar o www.cidadedesaopaulo.com .

Gerência de Comunicação e Imprensa – São Paulo Turismo (SP Turis)

imprensa@spturis.com / (11) 6226-0409

www.spturis.com / www.cidadedesaopaulo.com / www.anhemi.com.br / www.autodromointerlagos.com